

11. Níveis de alimentação para vacas em lactação.

EXPERIMENTO:

Níveis de alimentação no estágio inicial da lactação de vacas estabuladas.

Início: agosto/80

Término: junho/81

O presente experimento visa verificar o efeito de um nível mais alto de alimentação nas doze primeiras semanas (84 dias) da lactação sobre a produção e composição do leite, persistência da lactação e eficiência reprodutiva.

Estão sendo utilizadas 24 vacas mestiças (holandês x zebu) com mais de dois partos, lactações anteriores com mais de 250 dias e aceitação da ordenha sem a presença do bezerro.

O experimento está sendo realizado em regime de estabulação completa. As vacas permanecem confinadas em piquetes formados de grama batatais (*Paspalum notatum*, Flugge).

Todos os animais foram confinados 60 dias antes da data prevista para o parto, visando a uniformizá-los quanto à condição corporal ao parto. Nessa ocasião, receberam os tratamentos profiláticos de rotina.

A ordenha está sendo efetuada manualmente, sem a presença do bezerro e duas vezes ao dia (6:30 e 15 horas).

O delineamento experimental utilizado é o inteiramente ao acaso, com dois tratamentos e doze repetições por tratamento.

Os tratamentos que estão sendo testados são os seguintes:

A - Alimentação para suprir 120% dos requisitos nutricionais recomendados pela Academia Americana de Ciências (NRC), para manutenção e produção de leite, nas primeiras doze semanas de lactação;

B - Alimentação para suprir 80% dos requisitos nutricionais recomendados pela citada Academia, em toda a lactação.

No tratamento A, após as doze semanas (84 dias), todas as vacas recebem alimentação para suprir 80% dos requisitos indicados pelo NRC, para manutenção e produção de leite.

Na primeira fase (84 dias), todas as vacas estão recebendo silagem de milho (*Zea mays*, L.) como única alimentação volumosa, tendo em vista que essa fase coincidiu com o período da "seca". Após esse período, receberão capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.), verde e picado.

A alimentação volumosa está sendo fornecida *ad libitum* e o consumo controlado diariamente e em grupo.

A suplementação concentrada está sendo efetuada em três fases distintas no período de lactação:

Fase I - 1º ao 84º dia

Tratamento A: 6,5 kg.conc.vaca<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>;

Tratamento B: 4,0 kg.conc.vaca<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>.

Fase II - 85º a 168º dia

Tratamento A e B: 3,5 kg.conc.vaca<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>.

Fase III - 168º dia aq final de lactação

Tratamento A e B: 1,8 kg.conc.vaca<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>.

A Fig. 9 mostra o esquema de fornecimento do concentrado, de acordo com o tratamento.

A suplementação concentrada que está sendo fornecida tem a seguinte composição:

	<u>%</u>	<u>PB(%)</u>	<u>NDT(%)</u>
- Farelo de algodão	59,0	17,7	32,4
- Milho desintegrado com palha e sabugo (MDPS)	38,0	2,7	29,3
- Calcário	2,0	-	-
- Sal + microelementos	<u>1,0</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	100,0	20,4	71,7

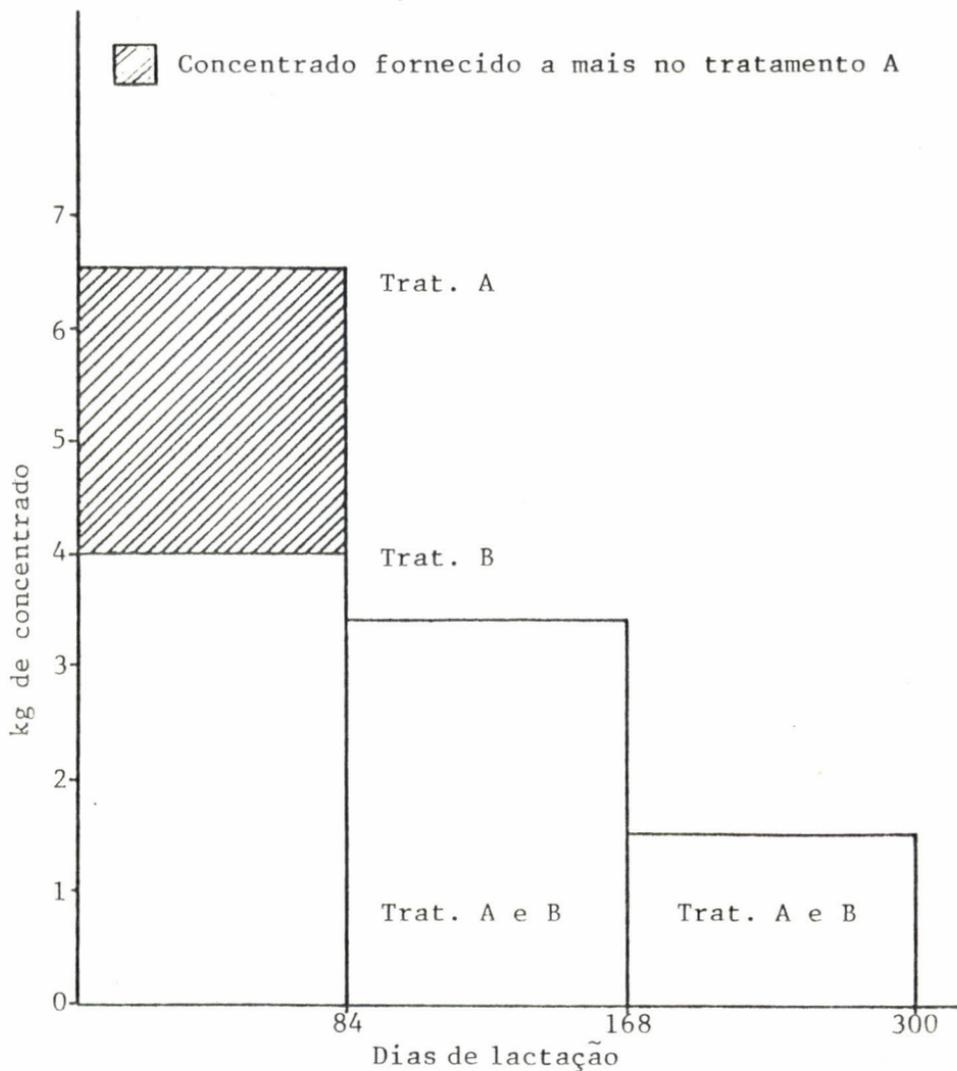


FIG. 9 - Esquema de fornecimento de concentrado, de acordo com o tratamento.

Estão sendo medidos os seguintes parâmetros:

- Produção e composição do leite;
- Peso vivo;
- Condição corporal;
- Consumo de matéria seca, proteína bruta e nutrientes digestíveis totais; e
- Eficiência reprodutiva.

Para efeito de análises estatísticas, além dos parâmetros citados, serão considerados também o período, a persistência e a curva de lactação.

Na Tabela 18 são apresentados os dados referentes ao peso, condição corporal e consumo dos alimentos nos primeiros 56 dias experimentais.

TABELA 18 - Médias de peso, condição corporal e consumo, de acordo com os tratamentos.

	Trat. A	Trat. B
Peso ao parto (kg)	497	521
Peso aos 56 dias após o parto (kg)	493	497
Variação de peso (kg)	- 4	-24
Condição corporal*		
- ao parto	5	5
- após o parto (56 dias)	5	4
Consumo de silagem de milho (kg)	31	31
Consumo de matéria seca da silagem de milho (kg)	9,8	9,8
Consumo de matéria seca do concentrado (kg)	5,7	3,5
Consumo de matéria seca total (kg)	15,5	13,3

\* Escore dado ao animal de acordo com o estado de carne (valores de 1 a 9).

As informações relacionadas com a produção e composição do leite nos primeiros 28 dias experimentais são mostradas na Tabela 19.

TABELA 19 - Produções e composições médias do leite nos primeiros 28 dias, de acordo com os tratamentos.

	Trat. A	Trat. B
Produção de leite (kg)	16,8	15,6
Produção de leite (4% M.G.) (kg)	17,0	15,8
Composição do leite (%)		
- Gordura	4,1	4,1
- Proteína	3,0	3,1
- Estrato seco total	13,9	13,7

Não são apresentados dados de todos os parâmetros que estão sendo medidos, em virtude do curto período experimental.

Técnicos: João Alberto de Jesus Paiva

Geraldo Maria da Cruz

Homero Abílio Moreira

Mauro Ribeiro de Carvalho

José Lobato Neto

## 12. Valor nutritivo dos alimentos para ruminantes.

### EXPERIMENTOS:

12.1. Efeito da altura de corte do capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.) e de diferentes tratamentos sobre a produção e qualidade da silagem.

Início: janeiro/79

Término: janeiro/81